



SECRETARIA DE
MOBILIDADE URBANA



A gente trabalha.
A vida melhora.

RESUMO DOS SINISTROS DE TRÂNSITO COM MORTE

Janeiro a dezembro de 2025 (parcial) - 16JAN26

Nos doze meses de 2025 (parcial), ocorreram **83 sinistros de trânsito** nas vias urbanas da Capital, que resultaram em **84 mortes**. Houve um sinistro que resultou na morte de dois ciclistas (fevereiro).

Perfil das vítimas

- **Das 84 vítimas fatais:**
 - **54 (64%) eram condutores;**
 - **6 (7%) ocupantes;**
 - **24 (29%) pedestres.**
- **Dos 54 condutores mortos:**
 - **38 (70%) eram motociclistas;**
 - **6 (11%) condutores de automóveis;**
 - **9 (17%) ciclistas;**
 - **1 (2%) condutor de patinete.**
- **Dos 24 pedestres mortos:**
 - **10 (42%) foram atropelados por automóvel;**
 - **6 (25%) por motocicleta;**
 - **7 (29%) por ônibus;**
 - **1 (4%) por trator.**
- **Das 84 vítimas fatais, 38 (45%) eram condutores de motocicleta.** Além disso, em **6 mortes de pedestres e 1 de ocupante**, houve envolvimento de motocicletas. Considerando o envolvimento desse tipo de veículo, **as motocicletas estiveram presentes em 45 óbitos - 53% das mortes.**



- **Quanto ao gênero:**

- **67 (80%) eram do sexo masculino;**
- **17 (20%) do sexo feminino.**

- **Local e tempo do óbito:**

- **41 (49%) vítimas morreram no local do sinistro;**
- **43 (51%) no período de até 30 dias após o evento.**

Distribuição temporal

- **Dia da semana com maior número de sinistros com morte:**

- **Quinta-feira: 18 (22%);**
- **Sábado: 14 (17%);**
- **Terça-feira: 12 (14%);**
- **Quarta e sexta-feira: 10 cada (12%);**
- **Segunda-feira: 11 (13%);**
- **Domingo: 8 (10%).**

Distribuição espacial

- **Região com mais sinistros com morte:**

- **Sul: 32 registros (39%);**
- **Leste: 22 (26%);**
- **Norte: 20 (24%);**
- **Centro: 9 (11%).**



SECRETARIA DE
MOBILIDADE URBANA



A gente trabalha.
A vida melhora.

Habilitação

- Dos 83 sinistros com morte, em 21 (25%) apresentavam ao menos um condutor envolvido sem CNH regularizada ou sem CNH.

Períodos sem mortes

- De janeiro a dezembro (parcial), o maior período sem mortes no trânsito foi de 15 dias (02 a 15/01 e 03 a 16/04).
- O recorde histórico foi em 2020, com 34 dias, seguido por 2023, com 30 dias sem mortes.

PERFIL ETÁRIO

- A idade média das vítimas é de 40 anos.
- A idade média dos 38 condutores de motocicleta mortos é de 32 anos, uma das mais altas dos últimos cinco anos.
- A idade média dos condutores envolvidos em sinistros com morte é de 39 anos, e dos condutores mortos, de 35 anos.

Idosos

- Os 17 idosos mortos representam 20% do total de vítimas.
 - 13 (76%) eram pedestres;
 - 3 (18%) condutores de automóvel;
 - 1 (6%) ciclista.
- A idade média dos idosos mortos é de 71 anos, sendo 59% do sexo masculino.
- Período do dia da morte dos idosos:
 - Noite: 41%;



- **Tarde:** 35%;
- **Manhã:** 24%.
- **100% das mortes de idosos ocorreram nesses turnos.**

Vias com maior número de sinistros com morte

- **Av. Bento Gonçalves:** 6
- **Av. Cavalhada:** 4
- **Av. Juca Batista:** 3
- **Av. Protásio Alves:** 3
- **Av. Edgar Pires de Castro:** 3
- **Av. Ipiranga:** 3

Com 2 sinistros com morte:

- **Av. Carlos Gomes;**
- **Av. João Pessoa;**
- **Av. Júlio de Castilhos;**
- **Estrada João de Oliveira Remião.**

As demais mortes ocorreram em vias distintas.

A única via com um sinistro envolvendo duas mortes foi a Av. Edvaldo Pereira Paiva, com a morte de dois ciclistas.

ALCOOLEMIA

A análise da alcoolemia dos condutores envolvidos em sinistros com morte ainda não está concluída, uma vez que exames realizados no Departamento Médico-Legal (DML) seguem em processamento. Assim, os dados disponíveis decorrem de informações testemunhais ou registros de atendimento.



SECRETARIA DE
MOBILIDADE URBANA



Até o momento, verifica-se que, dos 83 sinistros com morte, em 9 (11%) houve presença de alcoolemia:

- 8 (89%) condutores;
- 1 (11%) pedestre.

MOTOCICLISTAS - 2025

Atividade profissional de motociclistas envolvidos em 45 sinistros com morte

- 19 (42%) - não eram motoboys/mototáxi (23% do total de mortos);
- 9 (20%) - eram motoboys/mototáxi e estavam trabalhando no momento do sinistro (11% do total);
- 9 (20%) - eram motoboys/mototáxi, mas não estavam trabalhando (11% do total);
- 8 (18%) - sem informação (10% do total).

Apenas condutores de motocicleta mortos (38)

- 16 (36%) - não eram motoboys/mototáxi (19% do total de mortos);
- 7 (16%) - motoboys/mototáxi trabalhando (8% do total);
- 6 (13%) - motoboys/mototáxi não trabalhando (7% do total);
- 9 (24%) - sem informação (7% do total).

FATORES E CONDUTAS DE RISCO - 2025 (parcial)

Levantamentos do Programa Vida no Trânsito (PVT) indicam que, em 2025, o desrespeito ao sinal de pare ou semáforo foi o principal fator de risco identificado nos sinistros de trânsito com morte em Porto Alegre.

Considerando os 64 sinistros (77%) analisados pela Comissão de Análise de Sinistros com Morte do PVT, nos doze meses de 2025 (parcial), os principais fatores e condutas de risco identificados são:



SECRETARIA DE
MOBILIDADE URBANA



A gente trabalha.
A vida melhora.

- Avanço de sinal;
- Condutor sem CNH regular;
- Velocidade excessiva ou inadequada;
- Alcoolemia;
- Transitar ou converter em local proibido.

Ressalta-se que muitos resultados de exames toxicológicos e de alcoolemia ainda estão em elaboração ou investigação, podendo haver subdimensionamento desses fatores.

Vida no Trânsito - Porto Alegre integra o Programa Vida no Trânsito (PVT), coordenado pelo Ministério da Saúde, e, desde 2012, realiza a análise de todos os sinistros de trânsito fatais, com o objetivo de identificar os fatores e as condutas de risco que resultam em ocorrências com mortes. As causas dessas ocorrências decorrem, em sua maioria, de ações comportamentais dos usuários das vias. A partir da identificação desses fatores e condutas de risco, que servem de subsídio para as áreas de educação, planejamento e fiscalização, as ações passam a ser direcionadas à prevenção de novos acidentes.

Empresa Pública de Transporte e Circulação - EPTC

<https://prefeitura.poa.br/eptc>